Dilemas

Category: Bíblicos
18/10/2025

O Valor Espiritual dos Dilemas

Os dilemas são encruzilhadas internas: lugares onde o coração e a mente parecem olhar em direções opostas. Ali o Espírito nos ensina a **discernir**, e não apenas a decidir.

Enquanto o mundo nos pressiona a *decidir rápido*, o Espírito nos convida a *discernir com calma*. A decisão é um ato da vontade; o discernimento é um movimento da alma. Na decisão, escolhemos o que parece melhor; no discernimento, percebemos o que vem de Deus.

Problema x Dilema

Antes de entender o valor espiritual dos dilemas, é essencial distinguir: um **problema** tem solução prática; um **dilema** pede discernimento espiritual.

Aspecto	Problema	Dilema
Natureza	Prática, objetiva	Moral e espiritual
Campo	Externo	Interno
Resposta-tipo	Solução	Discernimento
Ferramenta	Raciocínio, técnica, ação	Consciência, oração, Espírito
Exemplo	Resolver conflito, pagar dívida, trocar pneu	Dizer a verdade ou calar; perdoar ou se proteger; escolher entre dois caminhos bons
Resultado	Resolver algo	Tornar-se alguém
Na Bíblia	Salomão pede sabedoria para resolver problemas (1Rs 3)	Jesus se rende no Getsêmani para atravessar um dilema (Lc 22:42)

> **Em termos bíblicos:**
> • Os problemas são vencidos com **sabedoria**.
> • Os dilemas são vencidos com **rendição**.
>
> Salomão pedia sabedoria para resolver problemas. Mas Jesus, no Getsêmani, se rendeu para atravessar um dilema.

O dilema como passagem entre o certo e o bem

O dilema surge na **mudança de nível** entre "certo/errado" (campo da Lei) e "bem/mal" (campo do Espírito). A Lei mostra o que é certo, mas não muda o coração. O Espírito revela o que é bom — e transforma o interior.

O fariseu fazia o certo sem amor; o publicano reconheceu o mal em si — e foi justificado (Lc 18:9-14). Adão quis definir o bem e o mal sozinho; Jesus entregou a própria vontade ao Pai. O dilema é o portal onde a vontade humana se rende à vontade divina.

Quando o mal se torna lei

Vivemos um tempo em que o mal já não se esconde: é justificado, aplaudido e, por fim, **legalizado**. A chamada "Janela de Overton" descreve esse deslizamento do impensável para o aceitável. No Éden, a serpente não negou a Deus — apenas *mudou a percepção do mal* (Gn 3:4).

> "Sabemos que somos de Deus, e que o mundo todo está sob o poder do maligno." (1Jo 5:19) • "Ai dos que chamam ao mal bem e ao bem mal." (Is 5:20)

Aqui entra o **Sistema deste mundo**: o conjunto de estruturas que busca resolver tudo por leis, políticas e argumentos. Ele se manifesta **principalmente nas esferas públicas** — leis, instituições, decisões e discursos que moldam a vida coletiva. O Sistema tenta converter *dilemas espirituais* em meros *problemas sociais*, para parecer que tudo se resolve sem Deus.

Quando o mal se legaliza, o Sistema se fortalece; quando o bem se cala, o Sistema se perpetua. E ele reage contra a consciência desperta: quer resultados, não arrependimento; controle, não discernimento; aparência de bem, não transformação do ser.

Três níveis de dilemas humanos

1. **Entre o bem e o mal** — sabemos o que é certo, mas o coração pende ao errado (Rm 7:19).
2. **Entre o certo e o certo** — dois caminhos bons; é preciso discernir o que vem do Espírito.
3. **Entre o eu e o outro** — renúncia de si para amar de verdade.

A Bíblia mostra que o dilema nunca é o problema — o problema é **como reagimos** a ele. Abraão: razão ou confiança em Deus. José: vingança ou perdão. Jesus no Getsêmani: "não a minha vontade, mas a tua" (Lc 22:42).

O dilema não é fraqueza

> "O que quero fazer, não faço; e o que odeio, isso faço." (Rm 7:15) — "Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor!" (Rm 7:25)

O dilema é sinal de consciência: a luz começou a expor a confusão interior. É o terreno onde a graça trabalha para que Cristo seja formado em nós.

Onde há dilema, há formação

> "Este é o caminho, ande por ele." (Is 30:21)

O dilema é a escola da maturidade: *ver antes de agir*. Discernir não é escolher entre certo e errado, mas entre **bom e melhor**, entre **impulso e Espírito**.

O sacrifício vivo: a resposta ao dilema

> "Portanto, rogo-lhes… ofereçam-se em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês… transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (Rm 12:1-2)

"Sacrifício vivo" não é metáfora poética: é a **entrega consciente** no meio do conflito. O dilema não se resolve sem dor — porque ele envolve a morte do ego e o nascimento do novo ser. A mente sofre porque não entende; o corpo, porque sente o peso; a alma, porque precisa se render. Mas nessa dor, o Espírito gera vida e renova a mente.

> “Os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós.” (Rm 8:18)

A paz no meio do dilema

As pessoas se surpreendem com a paz que tenho vivido, mesmo em meio à tribulação, Mas essa paz não é ausência de dor; é a presença de Cristo. Talvez porque, aos olhos do mundo, sofrimento e paz parecem opostos — mas não são.

> “Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá.” (Jo 14:27) • “E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente…” (Fp 4:7)

A paz do mundo é frágil; depende das circunstâncias.
A paz de Cristo é firme; nasce da entrega.

Eu não encontrei essa paz fora da dor, mas **dentro dela**: a luta deixou de ser minha. O dilema entre resistir e confiar tornou-se comunhão. Hoje compreendo que o sofrimento não é ausência de Deus — é o terreno onde Ele se revela com mais ternura.

É ali que a alma aprende o verdadeiro descanso: o de saber que o corpo pode vacilar, mas o espírito permanece guardado nEle. Essa é a paz que o mundo não compreende — e que nenhum sistema pode tirar.

A paz de quem se rendeu à vontade do Pai, e descobriu, em meio ao dilema, o próprio Cristo habitando em si.

Como atravessar um dilema (passos simples)

- **Orar** (conversa honesta e curta): Buscando ouvir
- **Silenciar**: para acalmar o coração
- **Palavra**: refletir, pedindo luz.
- **Conselho**: conversar com alguém maduro na fé.
- **Pequena obediência hoje**: um passo concreto, humilde e fiel.

Oração

O Pai Nosso